

NOTA SÔBRE A INFECCÃO NATURAL DE ROEDORES POR LEISHMANIA SP NOS LIMITES DOS MUNICÍPIOS TERESÓPOLIS-NOVA FRIBURGO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO *

Frederico Simões Barbosa, Dalva A. Mello e J. Rodrigues Coura

Com exceção dos estudos feitos no Pará (3, 4, 5), Ceará (1) e em São Paulo (2), nada mais se conhece, no País, sobre a infecção natural de animais por *Leishmania* do tipo humano.

Por sugestão do Prof. P. C. C. Garnham, durante sua visita aos trabalhos de investigação sobre a peste que estão sendo desenvolvidos nos limites dos municípios Teresópolis-Nova Friburgo, os autores passaram a examinar sistematicamente os animais capturados, com vistas à pesquisa de lesões leishmanióticas.

No presente trabalho são apresentados os resultados iniciais sobre a infecção natural de roedores daquela região, esperando os autores que esta breve comunicação possa despertar o interesse de investigadores sobre o importante problema epidemiológico da identificação de reservatórios naturais das leishmanioses humanas.

Foram examinados 116 roedores, capturados na referida área de trabalho, durante os meses de setembro e outubro de 1969. Nos animais que apresentavam lesões abertas, foram feitos esfregaços que eram, em seguida, corados pelo Giemsa para pesquisa do parasito. Por força das circunstâncias, impostas pela natureza do trabalho para o qual eram destinados os animais capturados, a presente investigação foi limitada ao exame direto das lesões encontradas.

As lesões encontradas nos 5 *O. elurus* foram sempre do tipo ulceroso. As lesões

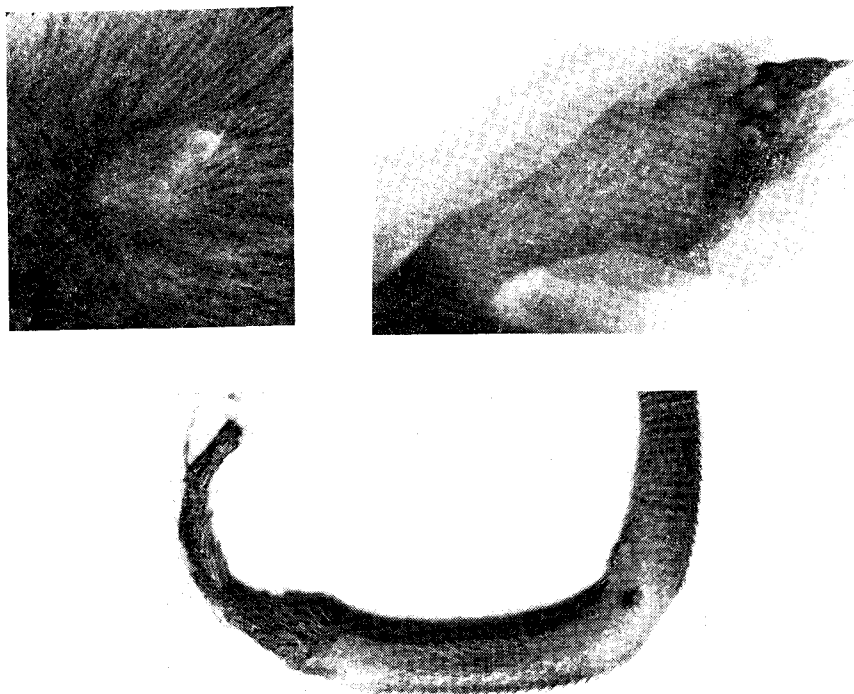
avanzadas representavam grande destruição dos tecidos, necrose e intensa infecção secundária por germes piogênicos. As figuras 1 a 3 mostram as lesões encontradas no animal (*O. elurus*) n.º 22a. Este animal apresentou, ao primeiro exame, lesões extensas destrutivas da extremidade da pata posterior esquerda com exposição dos ossos, necrose e volumoso edema. Na metade inferior da cauda deste animal viam-se lesões cicatriciais extensas com uma pequena área ulcerosa recoberta por uma crosta. A porção distal da cauda estava necrosada e, aparentemente, cerca de um terço do apêndice caudal havia sido perdido. No dorso deste mesmo animal havia ainda lesão cicatricial com área de alopecia.

Os animais ns. 19 e 23 apresentavam exclusivamente lesões ulcerosas extensas na base da cauda. O de n.º 92 mostrava lesão destrutiva extensa da pata posterior esquerda, com necrose e edema. O de n.º 112 possuía uma pequena ulceração na base da cauda.

Em todos os cinco animais que apresentavam lesões abertas foi possível demonstrar a presença de formas em *Leishmania* indistinguíveis das de tipo humano. O número de parasitos foi sempre muito escasso nas lesões, com exceção do material colhido na lesão inicial ulcerosa do animal n.º 12, onde o protozoário foi relativamente abundante.

(*) Trabalho da Clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da U.F.R.J. e do Instituto Brasileiro de Tropicologia Médica. Realizado em colaboração com o GRANT D.A.H. — 16-69-G0001 da U.S. Armed Forces. Endereço: Caixa Postal 1859, Rio de Janeiro, Guanabara.

Recebido para publicação em 6-10-69.



Lesões leishmanióticas observadas em *Oryzomys eliurus* no. 22.^a Acima e à esquerda (fig. 1): lesão cicatricial do dorso do animal. Acima e à direita (fig. 2): pata, do mesmo animal, mostrando as lesões destrutivas, com necrose e edema.

Em baixo (fig. 3): cauda, com lesões cicatriciais, necróticas e uma pequena ulceração em via de cicatrizaço.

TABELA I

INFECÇÃO NATURAL POR *LEISHMANIA* SP. EM ROEDORES CAPTURADOS NOS MUNICÍPIOS DE TERESÓPOLIS E NOVA FRIBURGO, 1969

Espécie animal	N.º animais capturados	Infetados		C/cicatrizes	
		N.º	%	N.º	%
<i>Oryzomys eliurus</i>	33	5	15,8	12	36,4
<i>Delomys d. collinus</i>	3	0	0	0	0
<i>Akodon a. cursor</i>	48	0	0	1	2,1
<i>Akodon (T.) nigrita</i>	13	0	0	0	0
<i>Nectomys squamipes</i>	9	0	0	0	0
<i>Oxymycterus quaestor</i>	1	0	0	0	0
<i>Rattus r. rattus</i>	2	0	0	0	0
<i>Rattus r. frugivorus</i>	4	0	0	0	0
<i>Mus m. brevirostris</i>	3	0	0	0	0

Além das lesões ulcerosas, acima descritas, foram encontrados vários animais com cicatrizes situadas na cauda. A tabela I mostra as espécies animais capturadas e aquelas nas quais foram assinaladas lesões de algum tipo.

Embora a presença de animais naturalmente infectados por leishmanias tenha sido suspeitada no Brasil, foram os trabalhos de Forattini (2), Alencar & cols. (1), Nery-Guimarães & cols. (4, 5) e Laison & Shaw (3) que vieram demonstrar a presença do protozoário em diversos animais.

No presente trabalho uma única espécie animal foi encontrada com infecção natural, *Oryzomys eliurus*.

Forattini (2), embora tenha encontrado infecção natural em roedores, apresenta resultados negativos para 600 animais examinados, entre os quais 6 espécies de *Oryzomys*, inclusive *O. eliurus*.

Na Amazônia, os resultados mostram índices muito elevados de infecção natural. Nery-Guimarães & cols. (4, 5) referem índices variáveis, de 4,7 a 21,6 por cento, para *Oryzomys goeldi* (*), enquanto Laison & Shaw (3) registram 17,98 e 3,2 por cento de infecção natural por *Leishmania*, respectivamente para *Oryzomys capito* e *Proechimys guyanensis*.

Os aspectos enzoóticos da infecção aqui descrita assemelham-se muito aos observados por Laison & Shaw (3) na floresta de Utinga, Belém. As lesões foram encontradas em roedores do mesmo gênero, em percentuais relativamente elevados, capturados em regiões de florestas. As lesões encontradas, no Pará como no Estado do Rio, são extremamente semelhantes. Outra observação coincidente que vale assinalar é a tendência à cura exponencial e rápida das lesões, apesar de extensas e profundas.

BIBLIOGRAFIA

1. ALENCAR, J.E., PESSOA, E.P. & FONTENELE, Z.F. — Infecção natural de *Rattus rattus alexandrinus* por *Leishmania* (provavelmente *L. braziliensis*) em zona endêmica de leishmaniose tegumentar no Estado do Ceará, Brasil. Nota prévia. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 2: 347-348, 1960.
2. FORATTINI, O.P. — Sobre os reservatórios naturais da leishmaniose tegumentar americana. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo, 2:195-203, 1960.
3. LAISON, R. & SHAW, J.J. - Leishmaniasis in Brazil: 1. Observations on enzootic rodent Leishmaniasis — Incrimination of *Lutzomyia flaviscutellata* (Mangabeira) as the vector in the lower Amazonian basin. Trans. R. Soc. Trop. Med. & Hyg., 62: 385-395, 1968.
4. NERY-GUIMARÃES, F. & AZEVEDO, M. — Roedores silvestres (*Oryzomys goeldi*) da Amazônia com infecção natural por *Leishmania*. O Hospital, 66: 37-43, 1964.
5. NERY-GUIMARÃES, F., AZEVEDO, M. & DAMASCENO, R. — Leishmaniose tegumentar — Zoonose de roedores silvestres (*Oryzomys goeldi* Thomas) na Amazônia. O Hospital, 70:387-395, 1966.

(*) Sinônimo de *Oryzomys capito*.

**FEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA
DE PARASITÓLOGOS
(FLAP)**

SEGUNDO CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PARASITOLOGIA
17 a 19 de setembro, 1970

CIDADE DO MÉXICO

A Federação Latino-americana de Parasitólogos teve seu primeiro Congresso em Santiago do Chile em 1967 sobre a Presidência do Dr. Amador Neghme. Os novos diretores da Federação foram nomeados nesta oportunidade:

Presidente: Dr. Francisco Biagi, México
Vice-Presidentes: Dr. David Botero, Colômbia
Dr. Hugo Lumbreras, Peru
Secretário-Tesoureiro: Dr. Jorge Tay, México

Devido ao fato do Dr. Biagi estar no momento atual trabalhando na Organização Mundial de Saúde, Unidade de Doenças Parasitárias em Genebra, o Dr. David Botero, da Faculdade de Medicina, Universidade de Antioquia, Medellín, Colômbia, assumiu a presidência.

O próximo Congresso Latino-americano no México (17-19 de setembro de 1970) realizar-se-á logo depois do segundo Congresso Internacional de Parasitologia em Washington (6 a 12 de setembro de 1970), para facilitar a assistência a ambos.

Tôda a correspondência e os resumos dos trabalhos devem ser dirigidos a:

Dr. Jorge Tay
Universidade Nacional de Mexico
Escuela de Medicina
Apartado: 20372
Mexico 20, MEXICO.

**II CONGRESSO BRASILEIRO DE
MICROBIOLOGIA**

Realizar-se-á em São Paulo, na Cidade Universitária — Conjunto das Químicas, de 27 a 30 de julho de 1970, o II Congresso Brasileiro de Microbiologia. É a seguinte a programação:

Simpósios

- Ensino de Microbiologia
Prof. AMADEU CURY
- Aspectos microbiológicos da Indústria de alimentos
Prof. PASCHOAL MUCIOLLO
- Ecologia microbiana
- Prof. WILSON CHAGAS DE ARAUJO
— Micotoxinas
Dr. ADHEMAR PURCHIO
- Poliomielite
Dr. ROBERTO ARAUJO MOURA
- Fisiologia e Bioquímica dos microorganismos
Prof. L. R. TRAVASSOS

Conferências

- Tumores e vírus
Dr. MÁRIO V. FERNANDES
- Imunologia dos Transplantes
Dr. NELSON F. MENDES
- Isolamento e Purificação de gens em bactérias
Dr. WALTER COLLI

Temas livres

Informações:

Dr. FLÁVIO ALTERTHUM
C.P. 30. 786 — SP —